

Onde vender o peixe? Repercussão das principais revistas brasileiras de Economia na virada do século*

Carlos Roberto Azzoni[§]

RESUMO

Apresentam-se resultados de pesquisa sobre o número de citações recebidas pelas revistas técnicas de economia do Brasil classificadas com níveis A e B pela Capes. Analisa-se com maior interesse o período 1997-2001, mas são também fornecidas informações para o período 1970-2001. São considerados o número total de citações recebidas e o número de citações por artigo publicado. Com os resultados obtém-se um indicador do grau de repercussão das revistas na comunidade acadêmica de economistas brasileiros.

Palavras-chave: impacto das revistas, publicações em economia, análise de citações.

ABSTRACT

The paper deals with the number of citations received by articles published in the leading Brazilian journals in Economics (levels A and B, according to Capes' classification). The main focus of interest is the period 1997-2001, but information is also given for the period 1970-2001. The results provide a good indicator of the influence of the Brazilian journals among academic economists in Brazil.

Key words: journal impact, economics publications, citation analysis.

JEL classification: A140.

* O presente trabalho contou com apoio da Fipe - Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas. Agradeço o precioso trabalho de José Paulo Guedes Pinto e Bruno de Almeida Laranjeira, alunos de graduação em Economia da FEA-USP e estagiários da Fipe, no levantamento e preparação das tabelas e gráficos.

§ Professor Titular de Economia da FEA/USP.

Introdução

O objetivo desta nota é apresentar um indicador da repercussão das principais revistas técnicas de Economia do Brasil, baseado nas citações recebidas pelos artigos nelas publicados. Essa informação é relevante para os autores no momento da escolha de uma revista para publicar o trabalho recém-terminado. Claramente, quanto maior a repercussão da revista, tanto melhor para a divulgação do trabalho, guardadas as devidas ressalvas quanto à pontualidade e rapidez no processo de análise e decisão. Esperamos que esta nota possa auxiliar os colegas, orientando-os na escolha do veículo onde divulgar os seus trabalhos.

Aspectos metodológicos

O enfoque desta pesquisa é considerar o número de citações recebidas por artigos publicados em uma revista como um indicador da sua importância entre os pesquisadores da área. Embora seja um indicador parcial, não resta dúvida de que o número de citações recebidas deve guardar correlação com o número de pessoas que consulta a revista. Por outro lado, indica também a qualidade dos artigos publicados, no sentido de que passam a influenciar pesquisas futuras de outros autores. Para uma discussão mais aprofundada do uso de citações como indicador de repercussão de revistas, consultar Ratnatunga e Romano (1997), Durden e Ellis (1993), Laband (1990), Moed, Van Leeuwen e Reedijk (1998), Nederhoj e Van Vijk (1999), Stegmann (1999), Nisonger (1999), Macroberts e Macroberts (1987); para visões críticas, ver Lerderberg (1972), Gans e Shepherd (1994), Kostoff (1998), Phelan (1999) e Osareh (1996); para estudos sobre a área de economia no Brasil, ver Gonçalves e David (1982), Frick (1985 e 1991), Puerari (1989), Azzoni (1998 e 2000) e Faria (2000).

São consideradas neste trabalho apenas as revistas classificadas pela CAPES como de nível A e B, num total de 14 (ver na Tabela 1 a relação das revistas pesquisadas). A análise principal é feita para o período 1997-2001, que foi escolhido para levar em conta toda a existência da revista *Economia Aplicada*, possibilitando, assim, a comparação desta com as demais revistas de economia brasileiras. Além disso, como em trabalho anterior (Azzoni, 2000) analisamos o período 1970-1998, este texto de certa forma atualiza as informações oferecidas naquele trabalho. As edições das revistas foram consultadas, levantando-se o número de citações recebidas em cada artigo pelas 14 revistas consideradas. Algumas delas sofreram interrupção ou atraso, razão pela qual tomamos apenas os números disponíveis. Os indicadores produzidos referem-se apenas aos números consultados na pesquisa.

Volume da publicação

A Tabela 1, a seguir, resume os grandes números encontrados. Como se pode ver, o período analisado chega a quase 5 anos, uma vez que uma grande parcela das revistas apresentou números até pelo menos o primeiro semestre de 2001. No total, foram considerados 175 números de revistas, perfazendo um montante de 1.170 artigos, e caracterizando uma amostra considerável da produção acadêmica brasileira.

Tabela 1
Total de Números e Artigos Consultados

Números Consultados	Números Publicados	Artigos Publicados	Média de Artigos Por Número	Último Número Consultado
ECONOMIA POLÍTICA	19	173	9,1	No. 3 de 2001
ECONOMIA APLICADA	20	127	6,4	No. 3 de 2001
BRASILEIRA DE ECON	20	119	6,0	No. 3 de 2001
ESTUDOS ECONÔMICOS	19	114	6,0	No. 3 de 2001
ENSAIOS FEE	9	105	11,7	No. 1 de 2001
ECON E SOC RURAL	19	95	5,0	No. 2 de 2001
ECON DO NORDESTE*	12	70	5,8	No. 2 de 2000
ANÁLISE ECONÔMICA	9	69	7,7	No. 1 de 2001
PESQ E PLANEJ ECON	10	57	5,7	No. 1 de 2000
ECON CONTEMPORÂNEA	9	56	6,2	No. 1 de 2001
ECONOMIA E SOCIEDADE	8	55	6,9	No. 2 de 2000
NOVA ECONOMIA	8	53	6,6	No. 2 de 2000
PLANEJ E POL PUBLIC	7	50	7,1	No. 2 de 2000
REV DE ECONOMETRIA	6	27	4,5	No. 2 de 1999
Soma	175	1170	6,7	

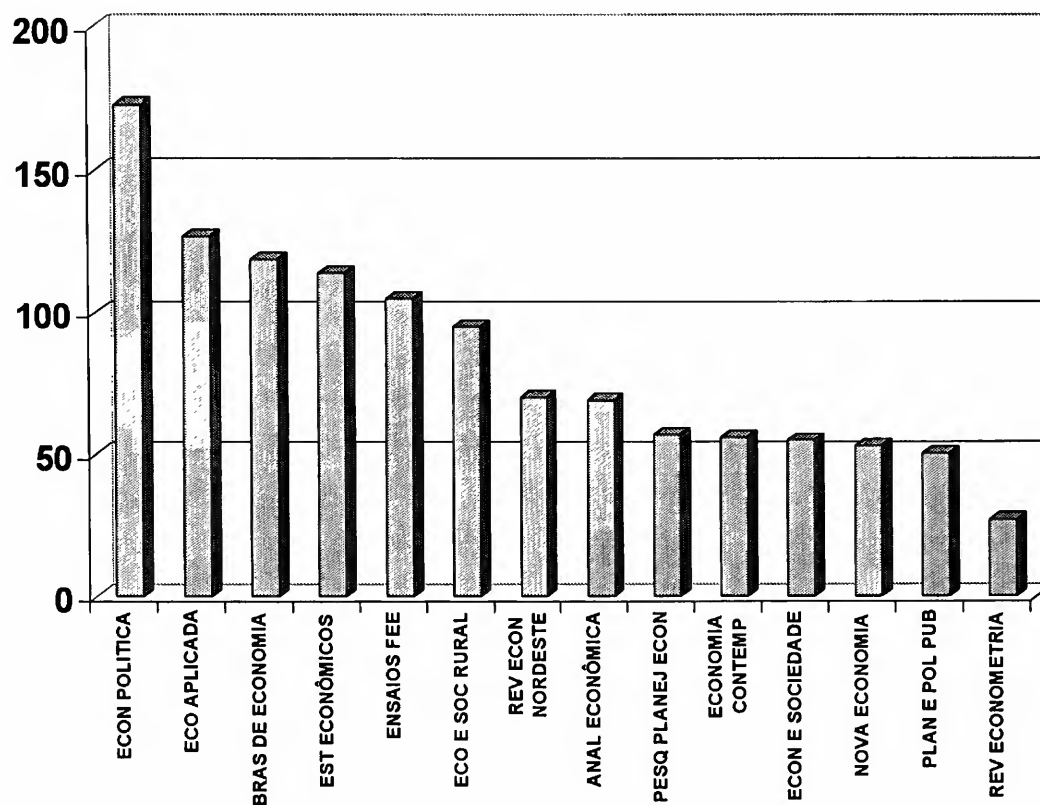
* A REN foi a revista com menor disponibilidade para consulta (bibliotecas FEA/USP e FGV/SP).

Não foram consultados: N° 3 de 97; N° 2 de 98; N°s 3 e 4 de 2000 e todos os de 2001.

Em termos de publicação de artigos, como a Tabela 1 e o Gráfico 1 revelam, o veículo que mais se destaca é a *Revista de Economia Política*, que publicou nada menos do que 173 trabalhos. Em seguida, vem *Economia Aplicada*, com 127, seguida de perto pela *Revista Brasileira de Economia* e por *Estudos Econômicos*. Em média, cada número de revista publica 6,7 artigos, sendo que *Ensaaios FEE*, com periodicidade semestral, publica, em média 11,7 artigos

por número; em segundo lugar vem a *Revista de Economia Política*, trimestral, com 9,1 artigos por número; as demais situam-se na faixa de 6 artigos por número.

Gráfico 1
Número de Artigos Publicados por Revista, 1997-2001



Citações recebidas

Na Tabela 2 e no Gráfico 2 apresentam-se as citações recebidas pelos artigos publicados nas 14 revistas, para cada ano de publicação. Como se pode ver, a *Revista de Economia Política* lidera também este *ranking*, com 48 citações recebidas; em segundo lugar aparece *Economia Aplicada*, com 42 citações. Mais abaixo, com 33 citações, vem a *Revista Brasileira de Economia*, e com 31 citações, *Estudos Econômicos*. As demais receberam um máximo de 21 citações cada.

Conforme os dados anteriores revelam, a *Revista de Economia Política* apresentou a maior produção de artigos e o maior número de citações. Dado o primeiro fator, o segundo pode ser uma simples consequência. Para levar em conta esse efeito de escala, na última coluna da Tabela 2 e no Gráfico 3 apresentam-se as médias de citações recebidas por artigo publicado nas revistas. Em primeiro lugar, cabe mencionar que a média de citações é de apenas 0,21 citações por artigo publicado, um número bem baixo. Claro está que os artigos

publicados nos primeiros anos do período receberam mais citações dos que os mais recentes, como seria de se esperar. Não obstante, mesmo aqueles apresentam pequeno número de citações, fato que já havia sido apontado em nosso trabalho anterior. (Azzoni, 2000)

Tabela 2
Citações Recebidas, 1997-2001

	Citações recebidas em artigos publicados em					Número de artigos publicados	Número médio de citações por artigo publicado	
	97	98	99	2000	2001			TOTAL
ECON E SOCIEDADE	12	8		1		21	55	0,382
ECONOMIA APLICADA	14	21	4	3		42	127	0,331
PESQ PLANEJ ECON	7	5	5			17	57	0,298
ECONOMIA POLÍTICA	29	8	6	4	1	48	173	0,277
BRASILEIRA DE ECON	18	8	6		1	33	119	0,277
ESTUDOS ECONÔMICOS	20	3	7	1		31	114	0,272
ECON DO NORDESTE	7	8	1	1		17	70	0,243
REV ECONOMETRIA	2	1	2			5	27	0,185
ECON CONTEMPORÂNEA	6	1	1	1		9	56	0,161
ECO E SOC RURAL	6	6	1			13	95	0,137
ANÁLISE ECONÔMICA	4	2	2			8	69	0,116
NOVA ECONOMIA	3	1		1		5	53	0,094
ENSAIOS FEE	3	3	2	1		9	105	0,086
PLANEJ POL PUBLIC	2	1	1			4	50	0,080
Média	133	76	38	13	2	262	1170	0,210

Gráfico 2
Número de Citações Recebidas em Artigos Publicados Entre 1997 e 2001

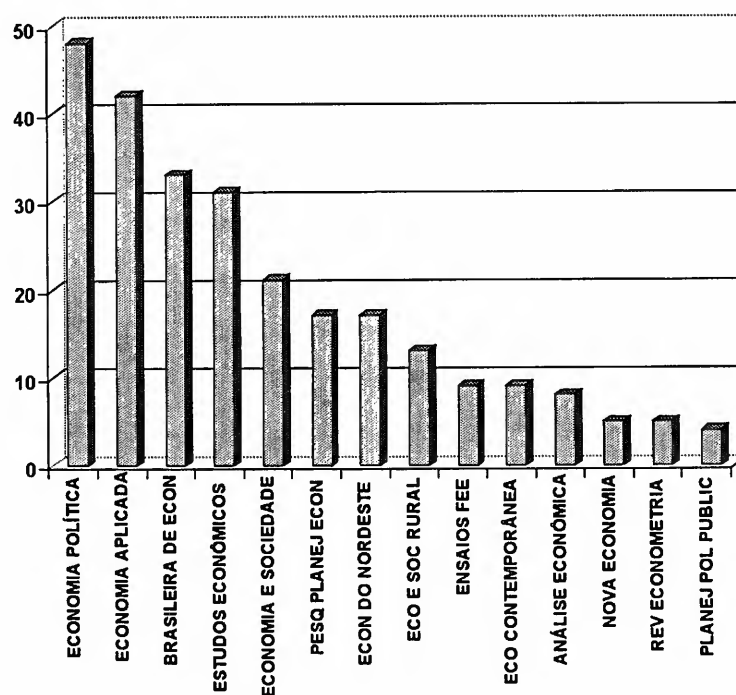
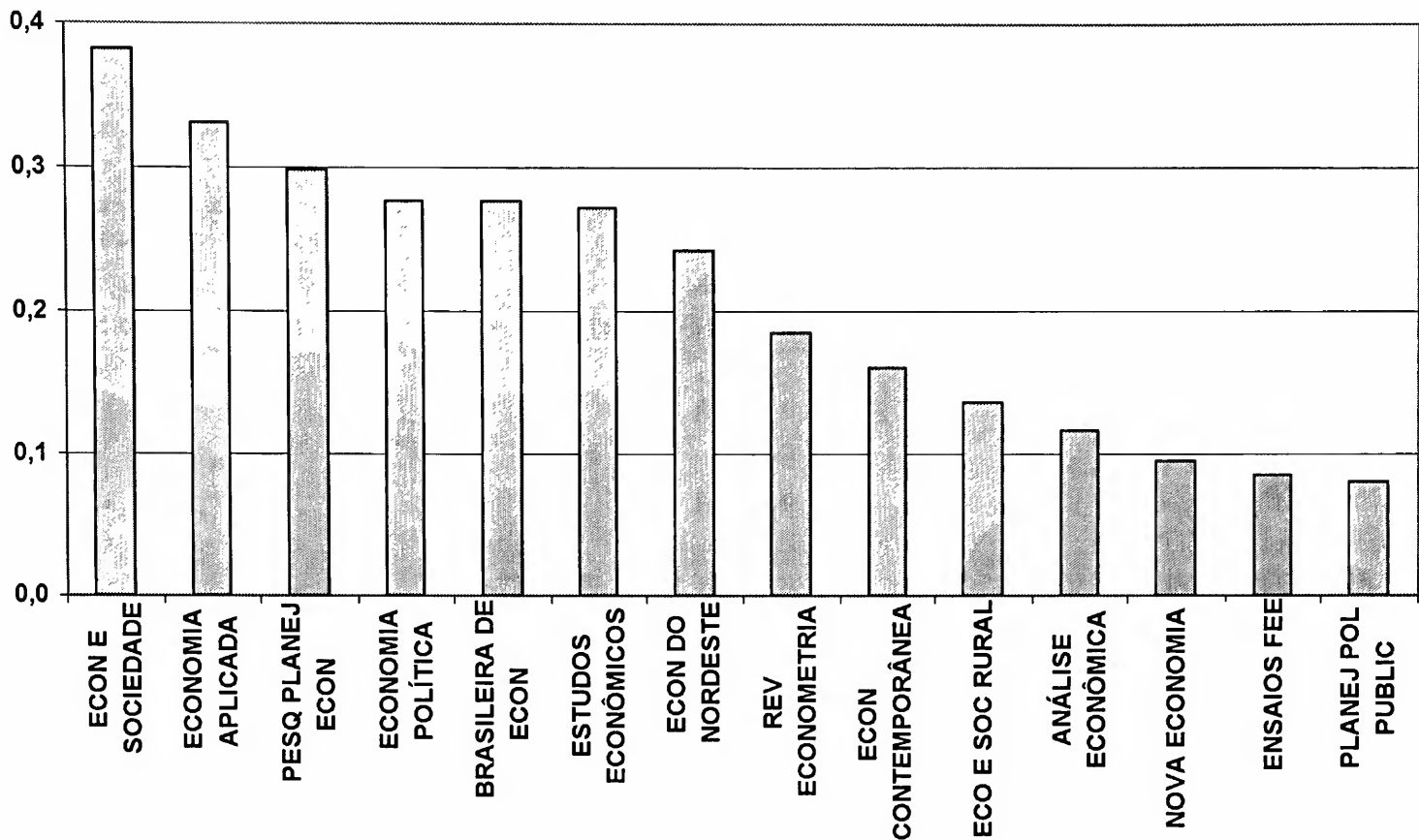


Gráfico 3
Média de Citações por Artigo Publicado, 1997-2001



Considerando-se esse fator, o *ranking* das revistas se altera, tendo em vista que os 55 artigos publicados por *Economia e Sociedade* receberam 21 citações, o que equivale a uma média de 0,382 citações por artigo, a mais alta entre todas as revistas. Em segundo lugar vem *Economia Aplicada*, com uma razão de 0,331, seguindo-se *Pesquisa e Planejamento Econômico*, com 0,298, e o trio *Revista de Economia Política*, *Revista Brasileira de Economia* e *Estudos Econômicos*, com 0,27 citações por artigo. Próxima dessas aparece a *Revista Econômica do Nordeste*, com 0,243, vindo as demais abaixo desse patamar.

Citações recebidas ao longo do tempo: 1970-2001

No trabalho anterior já citado, avaliamos o total de citações nos cinco anos seguintes à publicação dos artigos, tendo em vista que a disseminação e formação da reputação dos textos publicados leva um certo tempo. Isso não foi considerado neste caso, já que o objetivo é avaliar comparativamente a repercussão das revistas nos anos recentes. Todavia, há que considerar esse fato na análise dos resultados. Pode ser, por exemplo, que determinados artigos publicados em revistas que receberam poucas citações no período analisado possam alcançar proeminência nos anos vindouros, alterando, assim, o *ranking* apresentado.

Não obstante essas limitações, os resultados servem para o uso a que se destinam. Nessa linha, a Tabela 3 e o Gráfico 4 apresentam a importância relativa das revistas entre 1970 e 2001, aproveitando resultados do estudo anterior. No Gráfico 4 aparecem as participações relativas de cada revista no total de citações recebidas no período (total de citações em todas as 14 revistas = 100). Nota-se que *Pesquisa e Planejamento Econômico* ponteu nas décadas de 70 e 80, mas decaiu sensivelmente na virada do século, quando passa para 12º lugar. A mesma tendência de baixa, porém muito menos pronunciada, aparece no caso da *Revista Brasileira de Economia*, que do 2º lugar isoladamente nos anos 70, e de um 2º lugar dividido com *Estudos Econômicos* e *Revista de Economia Política* nos anos 80 e 90, apresenta-se nos anos recentes em 4º lugar. Outra revista tradicional, *Estudos Econômicos*, mantém basicamente sua posição nos três períodos, com pequena melhoria nos anos 80 e 90 e pequena regressão na virada do século, quando posicionou-se em quarto lugar.

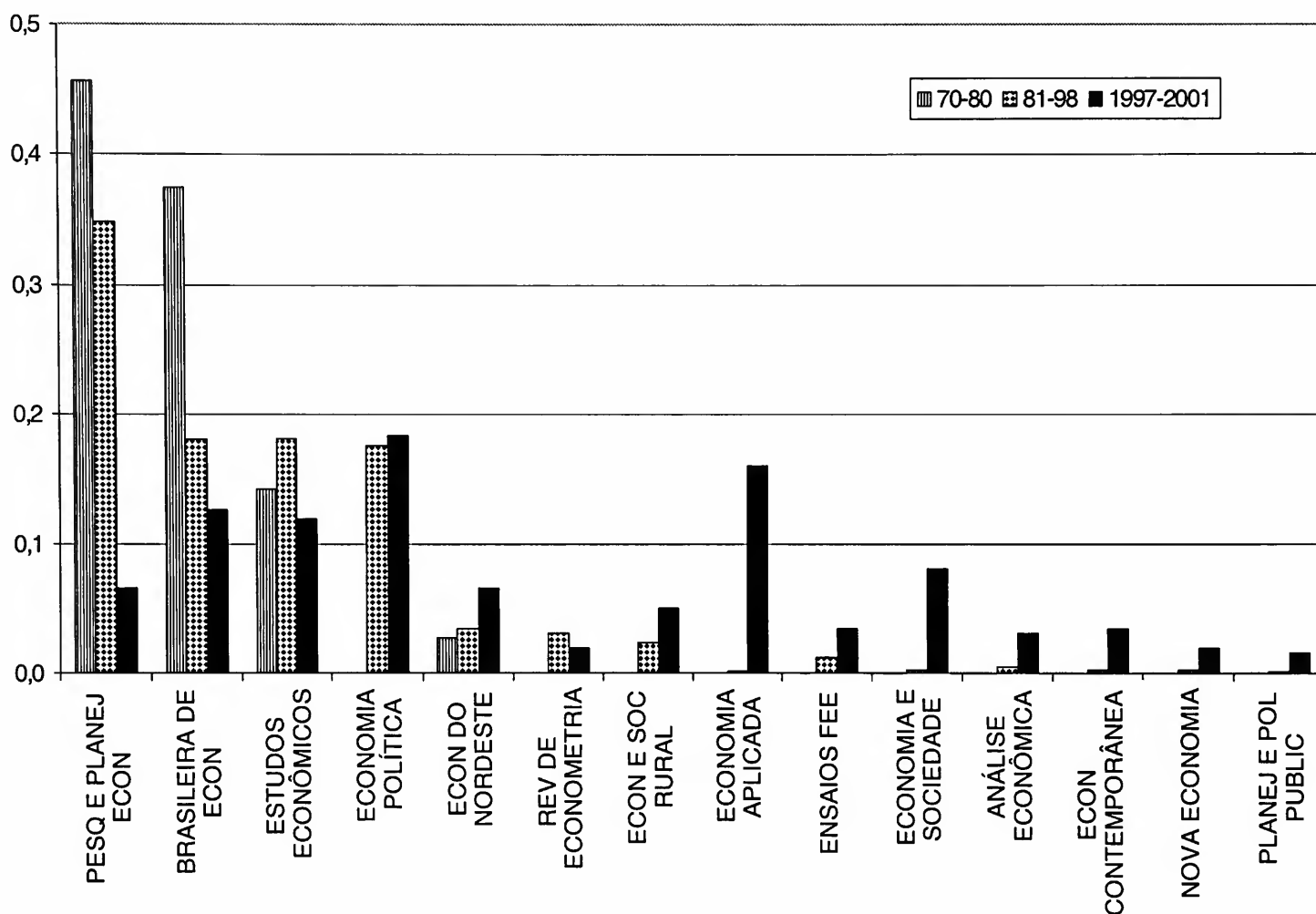
Tabela 3
Número de Citações Recebidas, 1970-2001

	Números Absolutos				Em % do Total das 14 revistas			
	70-80	81-98	1997-2001	Total	70-80	81-98	1997-2001	Total
PESQ E PLANEJ ECON	320	1021	17	1358	45,6%	34,9%	6,5%	34,9
BRASILEIRA DE ECON	263	528	33	824	37,5%	18,0%	12,6%	21,2
ESTUDOS ECONÔMICOS	100	530	31	661	14,2%	18,1%	11,8%	17,0
ECONOMIA POLÍTICA	0	512	48	560	0,0%	17,5%	18,3%	14,4
ECON DO NORDESTE	19	102	17	138	2,7%	3,5%	6,5%	3,5
REV DE ECONOMETRIA	0	89	5	94	0,0%	3,0%	1,9%	2,4
ECON E SOC RURAL	0	71	13	84	0,0%	2,4%	5,0%	2,2
ECONOMIA APLICADA	0	3	42	45	0,0%	0,1%	16,0%	1,2
ENSAIOS FEE	0	35	9	44	0,0%	1,2%	3,4%	1,1
ECONOMIA E SOCIEDADE	0	8	21	29	0,0%	0,3%	8,0%	0,7
ANÁLISE ECONÔMICA	0	13	8	21	0,0%	0,4%	3,1%	0,5
ECON CONTEMPORÂNEA	0	6	9	15	0,0%	0,2%	3,4%	0,4
NOVA ECONOMIA	0	6	5	11	0,0%	0,2%	1,9%	0,3
PLANEJ E POL PUBLIC	0	3	4	7	0,0%	0,1%	1,5%	0,2
Totais	702	2927	262	3891	100,0%	100,0%	100,0%	100,0'

O grande crescimento certamente pertence à *Revista de Economia Política*, que já nos anos 80 e 90 aparece quase empatada em segundo lugar com *Revista Brasileira de Economia* e *Estudos Econômicos*, melhora essa situação nos anos finais analisados, posicionando-se em primeiro lugar pelo quesito importância relativa. Merece destaque o prestígio obtido por *Economia Aplicada*: nascida em 1987, aparece em segundo lugar, com

16% das citações, muito próximo da líder, *Revista de Economia Política*, que tem 18% delas. Esse destaque mantém-se quando se consideram apenas as citações recebidas em artigos publicados em outras revistas. Também deve ser mencionado o crescimento de *Economia e Sociedade*, que aparece em 5º lugar, com 8% das citações.

Gráfico 4
Citações Recebidas ao Longo do Tempo (em % do total das Revistas A e B)



Considerações finais

Esta nota apresentou um levantamento de indicadores de repercussão das revistas técnicas de economia brasileiras ao longo das três últimas décadas, com foco preferencial nos cinco anos que envolvem a virada do século. Evidenciou-se que a *Revista de Economia Política* destaca-se pelo número de citações recebidas, sendo seguida mais recentemente por *Economia Aplicada*. Por outro lado, *Pesquisa e Planejamento Econômico* e *Revista de Econometria* apresentaram perfil baixo nos anos recentes, talvez mesmo por conta de dificuldades na manutenção da pontualidade na publicação.

As tradicionais *Revista Brasileira de Economia e Estudos Econômicos* mantêm o seu perfil de revistas de primeira linha, agora tendo que lidar com alguns novos concorrentes. Bom para nós acadêmicos, que agora contamos com mais vitrines onde expor nossos trabalhos.

Referências

- Azzoni, C. R. Clássicos da literatura econômica brasileira: trabalhos e autores mais citados nas nossas revistas acadêmicas. *Economia Aplicada*, v. 2, n. 4, p. 771-780, out./dez. 1988.
- _____ Desempenho das revistas e dos departamentos de economia brasileiros segundo publicações e citações recebidas no Brasil. *Economia Aplicada*, v. 4, n. 4, p. 787-822, out/dez 2000.
- Durden, G. C., Ellis, L. V. A method for identifying the most influential articles in an academic discipline. *Atlantic Economic Journal*, v. 21, n. 4, December, 1993.
- Frick, S. T. F. *Comunicação científica na área de economia: um estudo de caso*. 1985 Dissertação (Mestrado) ECA/USP, São Paulo.
- _____ *Produção científica dos principais centros de ensino e pesquisa em economia no Brasil*. 1991. Tese (Doutoramento), ECA/USP, São Paulo.
- Faria, J. R. The research output of academic economists in Brazil. *Economia Aplicada*, v. 4, n. 1, p. 95-111, jan./mar. 2000.
- Gans, J. S.; Shepherd, G. B. How are the mighty fallen – rejected classic articles by leading economists. *Journal of Economic Perspectives*, v. 8, n. 1, Winter 1994.
- Gonçalves, R., David, M. D. A produção acadêmica nas principais revistas de economia: balanço de uma década. *Literatura Econômica*, v. 4, n. 3, p. 283-380, 1982.
- Kostoff, R. N. The use and misuse of citation analysis in research evaluation - comments on theories of citation. *Scientometrics*, v. 43, n. 1, September 1998.
- Laband, D. N. Measuring the relative impact of Economics book publishers and Economics journals. *Journal of Economic Literature*, v. 28, n. 2, June 1990.
- Lederberg, J. Reply to H. V. Wyant. *Nature*, v. 239, 5369, September 1972.
- Macroberts, M. H., Macroberts, B. R. Testing the Ortega hypothesis: facts and artifacts. *Scientometrics*, v. 12, n. 5-6, 1987

- Moed, H. F., Van Leeuwen, T. N., Reedijk, J. A new classification system to describe the ageing of scientific journals and their impact factors. *Journal of Documentation*, v. 54, n. 4, September 1998.
- Nederhof, A. J.; Can Vijk, E. Profiling institutes: identifying high research performance and social relevance in the social and behavioral sciences. *Scientometrics*, v. 44, n. 3, March-April 1999.
- Nisonger, T. E. JASIS and library and information science journal rankings: a review and analysis of the last half-century. *Journal of the American Society for Information Science - JASIS*, v. 50, n. 11, September 1999.
- Osareh, F. Bibliometrics, citation analysis and co-citation analysis: a review of the literature. *Libri*, v. 46, n. 3, September 1996.
- Phelan, T. J. A compendium of issues for citation analysis. *Scientometrics*, v. 45, n. 1, May 1999.
- Puerari, D. B. M. *O periódico científico como veículo de comunicação do conhecimento e entre os pares: o caso da ciência econômica brasileira*. 1989. Dissertação (Mestrado), UFRJ, Escola de Comunicação, Rio de Janeiro.
- Ratnatunga, J., Romano, C. A 'citation classics' analysis of articles in contemporary small enterprise research. *Journal of Business Venturing*, v. 12, n. 3, May 1997
- Stegmann, J. Building a list of journals with constructed impact factors. *Journal of Documentation*, v. 55, n. 3, June 1999.